



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE REUMATOLOGIA

Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia

Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia sobre diagnóstico e tratamento das parasitoses intestinais em pacientes com doenças reumáticas autoimunes



Alessandra Sousa Braz^a, Carlos Augusto Ferreira de Andrade^{b,c,*},
Licia Maria Henrique da Mota^d e Caliandra Maria Bezerra Luna Lima^e

^a Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

^b Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^e Programa de Pós-Graduação em Modelo de Decisão e Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Palavras-chave:

Enteropatias parasitárias

Diagnóstico

Terapêutica

Doenças autoimunes

Doenças reumáticas

R E S U M O

As parasitoses intestinais – helmintíases e protozooses – são doenças cosmopolitas com maior prevalência em regiões tropicais. Pacientes com diagnóstico de doenças reumáticas autoimunes apresentam, em função da própria doença de base ou de seu tratamento, um maior risco de ocorrência de manifestações graves das parasitoses intestinais. Embora a prevalência dessas parasitoses seja bastante elevada em nosso meio, nem sempre o reumatologista está atento à necessidade de investigação e tratamento das helmintíases e protozooses antes do uso de terapias imunomoduladoras, imunossupressoras e dos medicamentos biológicos modificadores do curso da doença. Neste documento, a Sociedade Brasileira de Reumatologia estabelece recomendações gerais sobre o diagnóstico e tratamento das parasitoses intestinais no Brasil em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, com destaque para a artrite reumatoide, o lúpus eritematoso sistêmico e as espondiloartrites.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: carlosandrade07@gmail.com (C.A.F.d. Andrade).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.10.010>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Recommendations from the Brazilian Society of Rheumatology on the diagnosis and treatment of intestinal parasitic infections in patients with autoimmune rheumatic disorders

A B S T R A C T

Keywords:

Parasitarian enteropathy
Diagnostic
Therapeutics
Autoimmune diseases
Rheumatic diseases

Intestinal parasites – helminths and protozoa – are cosmopolitan diseases which are most prevalent in tropical regions. Patients with diagnoses of autoimmune rheumatic diseases have, due to the underlying disease or its treatment, an increased risk of occurrence of severe manifestations of intestinal parasites. Although the prevalence of these parasitic infections is very high in our environment, not always is the rheumatologist attentive to the need for investigation and treatment of helminthiasis and protozooses before the use of immunomodulatory, immunosuppressive therapies, and of biological drugs that are modifiers of the course of the disease. In this document, the Brazilian Society of Rheumatology establishes general recommendations on the diagnosis and treatment of intestinal parasitic infections in Brazil in patients with autoimmune rheumatic diseases, highlighting rheumatoid arthritis, systemic lupus erythematosus and spondyloarthritis.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

As parasitoses intestinais – helmintíases e protozooses – são doenças cosmopolitas com maior prevalência em regiões tropicais. Os parasitos intestinais mais frequentemente encontrados em seres humanos são: *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos, *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*. Entre os protozoários destacam-se a *Entamoeba histolytica* e a *Giardia intestinalis*.¹

Pacientes com diagnóstico de doenças reumáticas autoimunes apresentam, em função da própria doença de base ou de seu tratamento, um maior risco de ocorrência de manifestações graves das parasitoses intestinais. Embora a prevalência dessas parasitoses seja bastante elevada em nosso meio, nem sempre o reumatologista está atento à necessidade de investigação e tratamento das helmintíases e protozooses antes do uso de terapias imunomoduladoras, imunossupressoras e de medicações imunobiológicas. O não reconhecimento dessas condições pode trazer graves consequências.

A Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) considerou oportuno estabelecer recomendações gerais sobre o diagnóstico e o tratamento das parasitoses intestinais no Brasil em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, com destaque para a artrite reumatoide (AR), o lúpus eritematoso sistêmico (LES) e as espondiloartrites (EAs).

Objetivo

Prover um documento que represente a opinião de especialistas baseado em revisão da literatura sobre os aspectos referentes ao manejo das parasitoses intestinais no Brasil em pacientes com doenças reumáticas autoimunes e identificar a potencial interferência dessa concomitância no diagnóstico e no tratamento das doenças autoimunes.

Método

Revisão da literatura, feita por especialistas reumatologistas membros da SBR. Foram convidados especialistas pertencentes à Comissão de AR, Comissão de Doenças Endêmicas e Infeciosas, Comissão de LES, Comissão de EA, Comissão de Epidemiologia, entre outros. O levantamento bibliográfico abrangeu publicações existentes nas bases Medline, Scielo, PubMed e Embase até fevereiro de 2014. As recomendações foram escritas e reavaliadas por todos os participantes do estudo durante múltiplas rodadas de questionamentos e correções feitas via internet.

Este documento faz parte da iniciativa da SBR de fazer recomendações sobre o diagnóstico e o tratamento das doenças endêmico-epidêmicas no Brasil em pacientes com doenças reumáticas autoimunes.

Considerações gerais sobre helmintíases e protozooses

As helmintíases e as protozooses são doenças de manifestação espectral que variam desde casos assintomáticos a leves até formas graves. Nas apresentações mais comuns, os sintomas são inespecíficos, tais como anorexia, irritabilidade, distúrbios do sono, náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. Os quadros graves ocorrem em doentes com maior carga parasitária, imunodeprimidos e desnutridos.² O aparecimento ou agravamento da desnutrição ocorre por meio de lesão das mucosas (*Giardia intestinalis*, *Necator americanus*, *Strongyloides stercoralis*, coccídios), alteração do metabolismo de sais biliares (*Giardia intestinalis*), competição alimentar (*Ascaris lumbricoides*), exsudação intestinal (*Giardia intestinalis*, *Strongyloides stercoralis*, *Necator americanus*, *Trichuris trichiura*), favorecimento de proliferação bacteriana (*Entamoeba histolytica*) e hemorragias (*Necator americanus*, *Trichuris trichiura*).³

As doenças parasitárias constituem a principal causa de morbidade e mortalidade na população com bilhões

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327001>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327001>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)